



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**Centro Ciências da Saúde
Departamento de Odontologia
Grupo de Pesquisa sobre o Ensino Odontológico
Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Interdisciplinaridade e Saúde.
Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária**

**PROJETO DE PESQUISA: PERFIL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM
ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA.**

RELATÓRIO FINAL

Finalidade: Conhecer o perfil dos cursos de graduação em odontologia autorizados e reconhecidos vinculados as IFS instaladas no estado de Santa Catarina, considerando o conteúdo normativo das DCN.

Florianópolis (SC)

2013

RESUMO

Há cerca de uma década no Brasil foi instituído as DCN que determinou uma mudança significativa nas propostas curriculares dos cursos de graduação. Além desta normativa federal, outras normas também surgiram para disciplinar as atividades formativas na educação superior, dentre elas, sobre a estipulação da carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação e a que instituiu o NDE. Neste contexto de mudanças na formação odontológica é que esta proposta de pesquisa pretende atuar. Sendo assim, Objetivou-se conhecer o perfil dos cursos de graduação em odontologia do estado de Santa Catarina (SC), considerando o conteúdo normativo das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Tratou-se de uma pesquisa descritiva exploratória. O estudo englobou todos os Cursos de Graduação em Odontologia de SC. Foi realizado um levantamento em fontes secundárias nos sítios oficiais dos cursos na internet. Em alguns casos realizou-se contato direto com a instituição. O estado de SC apresenta 11 instituições que oferecem o curso de Odontologia, dentre essas, uma única é pública federal. Todas elas possuem carga horária compatível com o estabelecido pelas DCN e a grande maioria possui integração com o Sistema Único de Saúde. O período mínimo de conclusão de curso está entre 4 a 5 anos. Apenas uma delas não oferece o curso em período integral e sim noturno. Todas solicitam trabalho de conclusão de curso e a maioria delas apresenta Núcleo Docente Estruturante. Concluiu-se que dos itens considerados pela pesquisa, todas as universidades, estão em concordância com as normas dispostas pelas DCN.

Palavras-chave: Educação em Odontologia; Diretrizes Curriculares Nacionais; Política de Educação Superior; Gestão de Recursos.

LISTAS

QUADRO 01 – Dispersão dos cursos de graduação em odontologia pelo ano de implantação, local, duração e turno de funcionamento. Florianópolis, 2013.....	18
QUADRO 02 – Detalhamento do Cronograma das Atividades. Florianópolis, 2013.....	26
QUADRO 03 – Detalhamento do Orçamento – Material de Consumo. Florianópolis, 2013.....	27
QUADRO 04 – Instrumento de coleta de dados. Florianópolis, 2013.....	28

ABREVIATURAS E SIGLAS

APD – Auxiliar de Prótese Dentária
ASB – Auxiliar de Saúde Bucal
CD – Cirurgiões Dentistas
CFO – Conselho Federal de Odontologia
CRO-SC – Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
FUNOESC – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina
FURB – Universidade de Blumenau
GIPEO – Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre o Ensino Odontológico.
GIS – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Interdisciplinaridade e Saúde.
IES – Instituições de Ensino Superior
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPEAU – Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária
MEC – Ministério da Educação
NDE – Núcleo Docente Estruturante
PBVIC – Pprograma Bolsista Voluntário de Iniciação Científica
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
PPC – Projetos Pedagógicos dos Cursos
TCI – Tecnologias de Informação e comunicação
TPD – Técnico em Prótese Dentária
TSB – a Técnico em Saúde Bucal
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNIPLAC – Universidade do Planalto Catarinense
UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina
UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí
UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville
UNOCHAPECÓ – Universidade Comunitária da Região de Chapecó
UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina

SUMÁRIO

PBVIC – Ppograma Bolsista Voluntário de Iniciação Científica.....	4
1 DADOS TÉCNICOS.....	7
1.1 Institucionais.....	7
1.2 Grupos de Pesquisas Envolvidos	7
1.3 Título do Projeto de Pesquisa	7
1.4 Palavras-chave	7
1.5 Linha de Pesquisa do Projeto	8
1.6 Equipe de Pesquisadores	8
1.6.1 Coordenador	8
1.6.2 Pesquisadora Docente	8
1.6.3 Pesquisadores discentes envolvidos com o Projeto	9
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	10
3 OBJETO DE ESTUDO	13
3.1 Problema.....	13
3.2 Hipótese geral.....	13
3.3 Hipóteses secundárias	13
4 OBJETIVO.....	14
4.1 Tema.....	14
4.2 Delimitação do Tema	14
4.3 Objetivo Geral.....	14
4.4 Objetivos Específicos	14
5 EMBASAMENTO TEÓRICO.....	15
5.1 Contexto da Odontologia no Brasil	15
5.2 Os Cursos de Odontologia de Santa Catarina.....	17
5.3 Características Regionais dos Cursos de Odontologia de Santa Catarina	17
5.4 Bases Legais.....	19
6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	20
6.1 Tipo de Pesquisa	20
6.2 Delimitação do Universo a ser pesquisado	20
6.3 Participantes.....	20
6.4 Técnicas	20
6.5 Variáveis	21
6.6 Tratamento estatístico.....	23
7 RESULTADOS ESPERADOS	24
8 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	25
9 ORÇAMENTO.....	26
9.1 Material de Consumo	26
10 INSTRUMENTOS DE PESQUISA	27
11 RESULTADOS DA PESQUISA.....	28
11.1 Iniciação Científica	28
11.2 Produção de Artigo Científico	28
11.3 Participação em Evento Acadêmico.....	28
REFERÊNCIAS	29
ANEXO I – Comprovantes de Inscrição do PBVIC	31

ANEXO II – Artigo Científico	35
ANEXO III – Artigo Científico – Comprovante Revista.....	45
ANEXO IV – Comprovante Participação na 49ª Reunião da ABENO	47

GIPES G/S

1 DADOS TÉCNICOS

1.1 Institucionais

- Universidade Federal de Santa Catarina
 - Centro de Ciências da Saúde
 - Departamento de Odontologia
 - Endereço: Campus Universitário Reitor João David
Ferreira Lima – Trindade, Florianópolis/SC. Brasil. CEP:
88040-970. Telefone: +55 48 3721 9520

1.2 Grupos de Pesquisas Envolvidos

- a) GIPES.
- b) GIS.

1.3 Título do Projeto de Pesquisa

Perfil dos Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina.

1.4 Palavras-chave

- a) Descritor Português: Educação em Odontologia; Descritor Inglês: *Education, Dental*; e, Descritor Espanhol: *Educación en Odontología*.
- b) Descritor Português: Educação Superior; Descritor Inglês: *Education, Higher*; e, Descritor Espanhol: *Educación Superior*.
- c) Descritor Português: Diretrizes Curriculares Nacionais; Descritor Inglês: *National Curriculum Guidelines*; e, Descritor Espanhol: *directrices curriculares nacionales*.
- d) Descritor Português: Política de Educação Superior; Descritor Inglês: *Higher Education Policy*; e, Descritor Espanhol: *Política de Educación Superior*.
- e) Descritor Português: Currículo; Descritor Inglês: *Curriculum*; e, Descritor Espanhol: *Curriculum*.

- f) Descritor Português: Gestão de Recursos; Descritor Inglês: *Health Management*; e, Descritor Espanhol: *Gestión de Recursos*.

1.5 Linha de Pesquisa do Projeto

- Educação Superior.
- Gestão Acadêmica e Administrativa.

1.6 Equipe de Pesquisadores

1.6.1 Coordenador

- **Nome:** Cláudio José Amante, CD, Doutor, Professor do Departamento de Odontologia da UFSC.
 - SIAPE: 1160106
 - Endereço: Rua Sebastião Laurentino da Silva, 126, Bloco B, apto 718, Córrego Grande, Florianópolis/SC. Brasil. CEP: 88037-400.
 - Telefone: +55 48 3721 9520/+55 48 8484 0060.
 - E-mail: claudio.amante@ufsc.br.
 - Currículo Lattes: <
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=C266834> >
 - Carga horária: 01 (uma) h/aula.

1.6.2 Pesquisadora Docente

- **Nome:** Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello, CD, Doutora, Professora do Departamento de Odontologia da UFSC.
 - SIAPE: 3352186
 - Endereço: Rua Rosa, 159, Pantanal, Florianópolis/SC CEP: 88040-270.
 - Telefone: +55 48 99804966/+55 48 32345406.
 - E-mail: <alfm@terra.com.br > / <almello@ccs.ufsc.br > .
 - Currículo Lattes: <
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=N226201> >

- Carga horária: 01 (uma) h/aula.

1.6.3 Pesquisadores discentes envolvidos com o Projeto

- **Nome:** Maiara Thaís Marini. Aluna do Curso de Graduação em Odontologia da UFSC e Bolsista Voluntária de Iniciação Científica (ANEXO I – Comprovantes discente de inscrição programa bolsista voluntário de Iniciação Científica).
 - Número de Matrícula: 10202384
 - Endereço: Rua Lauro Linhares, 1730/apto 401, Trindade, Florianópolis/SC. CEP: 88.036-003.
 - Telefone: +55 48 9686-8337/+55 48 9129-0520.
 - E-mail: < maiaramarini@hotmail.com >.
 - Currículo Lattes: < <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4869070A7> >
 - Carga horária: 04 (quatro) h/aula.
- **Nome:** Patrícia Pauletto. Aluna do Curso de Graduação em Odontologia da UFSC e Bolsista Voluntária de Iniciação Científica (ANEXO I – comprovantes discente de inscrição programa bolsista voluntário de Iniciação Científica).
 - Endereço: Rua Lauro Linhares, 1775, Trindade, Florianópolis/SC. CEP: 88.036-003.
 - Número de Matrícula: 10202928
 - Telefone: +55 48 9927-7768/+55 48 3207-0790.
 - Currículo Lattes: < <http://lattes.cnpq.br/0375211230009317> >
 - E-mail: < patriciapaletto@yahoo.com.br >.
 - Carga horária: 04 (quatro) h/aula.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, estabelecidas por intermédio da Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002 e publicada no Diário da União de 04 de março de 2002, estabeleceu competências e habilidades específicas para a formação do CD. Estas normativas determinam também que o egresso deva estar apto para comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações; comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral; trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde; planejar e administrar serviços de saúde comunitária; e, deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe (BRASIL, 2002).

As DCN contemplam a revalorização da pesquisa no currículo de graduação, a diversificação organizacional universitária e novas proposições de ensino-aprendizagem, a responsabilidade social, a flexibilidade da organização do currículo (MALTAGLIATI; GOLDENBERG, 2007).

A Resolução CNE/CES 2/2007 de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Além do tempo mínimo para integralização do curso foi instituído que os estágios, as atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário e a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico e os limites de integralização dos cursos devem ser fixados com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do curso, observados os limites estabelecidos nos exercícios e cenários apresentados no Parecer CNE/CES nº 8/2007. Para Odontologia ficou estabelecido uma carga horária mínima de 4.000 horas e o limite mínimo para integralização de 05 (cinco) anos. Todavia, em relação ao limite mínimo para integralização distinta das desenhadas nos cenários apresentados nesta por esta Resolução

poderá ser praticada desde que o Projeto Pedagógico justifique sua adequação (BRASIL, 2007).

Um estudo que avaliou a adesão dos cursos de odontologia às DCN, envolvendo 97 projetos pedagógicos depositados no sistema INEP de 2002 a 2006, concluiu que ainda predominam cursos com grades curriculares muito tradicionais, constituídos de disciplinas isoladas divididas em ciclos básico, pré-clínico e clínico e com nenhuma aproximação com a rede de serviços. Ele ainda chama a atenção para a divergência existente entre a manutenção dessa forma de organização prática e a visível mudança discursiva dos PPC (CASOTTI; RIBEIRO; GOUVEA, 2009).

A partir das DCN a realidade curricular de um Curso de Odontologia do Brasil vai sendo construída e superada constantemente e o seu novo currículo merece ser repensado e reconstruído cotidianamente. Na mesma direção, uma efetiva mudança no ensino de graduação supõe ações amplas que envolvam as instituições de Ensino Superior, os professores, os estudantes, a sociedade e o Estado (LEMOS; FONSCA, 2009).

Após quase uma década de implantação das DCN, um estudo referente ao impacto provocado pela implantação das DCN em uma Faculdade de Odontologia no Brasil, perceberam que em relação aos objetivos profissionais a nova proposta favorecia uma formação mais direcionada para o sistema público de saúde e para uma carreira acadêmica em relação à proposta anterior, além de aumentar significativamente o número de procedimentos odontológicos (JUNGES *et al.*, 2011).

Esta resolução levou em consideração um novo contexto contemporâneo e complexo para organizar de forma multidimensional o currículo dos Cursos de Graduação em Odontologia, por intermédio do estabelecimento de princípios, de fundamentos, das condições e dos procedimentos para a formação de cirurgiões dentistas, bem como a maneira pelo qual cada IES deverá estar organizada (FONSECA, 2012).

Foi percebido que as mudanças curriculares esperadas pelas DCN acontecem em processo e elas necessitam de algum tempo para que os resultados esperados apareçam e consigam transformar o cenário educacional. Associado a este fato, os processos de mudança curricular devem ser conduzidos de modo organizado, com uma equipe condutora empenhada e com estratégias e ações planejadas e com uma gestão mais partilhada e coletiva na Universidade (TOASSI *et al.*, 2012).

No mesmo sentido, as transformações vividas no mundo do trabalho na sociedade contemporânea levam à necessidade de se repensar alternativas para a formação dos profissionais de saúde, permitindo, assim, a abordagem dos problemas de saúde dos sujeitos e das coletividades (SIQUEIRA-BATISTA *et al.*, 2013).

Nesse mesmo contexto, o Estado de Santa Catarina, está constituído por 295 municípios, possui uma população de 6.248.436 habitantes, apresenta 9.727 Cirurgiões Dentistas registrados no CRO-SC e 09 Cursos de Graduação em Odontologia de IES públicas e privadas, distribuídas praticamente em todas as suas regiões (IBGE, 2010; CFO, 2013). É neste cenário que este estudo pretende explorar o perfil dos Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina.

A justificativa e a importância de se conhecer o perfil dos Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina são em virtude de que os resultados obtidos poderão auxiliar os gestores na tomada de decisão na medida em que o seu resultado possibilitará o uso racional de todos os recursos disponíveis em busca dos objetivos institucionais. Em outras palavras, procurar esses aspectos organizacionais e disponibilizar todo o conhecimento produzido para a comunidade acadêmica, principalmente para as envolvidas com ensino odontológico, facilitará o alcance dos objetivos almejados das IES da melhor forma possível.

Aliada a esta importância acadêmica este projeto apresenta viabilidade técnica, baixo custo operacional e uma excelente oportunidade para avaliar o processo de implantação das DCN no Estado de Santa Catarina após uma década da sua criação, bem como oportunizará para os alunos vinculados a este estudo um importante espaço para eles desenvolverem habilidades e competências no âmbito da pesquisa científica e, da mesma intensidade, o contato com métodos e técnicas de investigação e de elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.

3 OBJETO DE ESTUDO

3.1 Problema

Há cerca de uma década no Brasil foi instituído as DCN que determinou uma mudança significativa nas propostas curriculares dos Cursos de Graduação. Além desta normativa Federal, outras normas também surgiram para disciplinar as atividades formativas na Educação Superior, dentre elas, sobre a estipulação da carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação.

Sendo assim, a pergunta principal deste estudo é:

– qual o perfil dos cursos de graduação em odontologia autorizados e reconhecidos vinculados as IFS instaladas no estado de Santa Catarina?

3.2 Hipótese geral

- a) Os Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina apresentam um perfil alinhado com as DCN.

3.3 Hipóteses secundárias

- a) A carga horária mínima, os estágios, as atividades complementares e o limite mínimo de anos para integralização são apresentados de forma diferentes nos Cursos.
- b) Pode ainda existir Cursos de Graduação em Odontologia com grades curriculares tradicionais, constituídos de disciplinas isoladas divididas em ciclos básicas, pré-clínico e clínico e com nenhuma aproximação com a rede de serviços.
- c) Os Cursos não apresentam uma efetiva interação com o SUS.

4 OBJETIVO

4.1 Tema

Educação em Odontologia.

4.2 Delimitação do Tema

A proposta institucional dos Cursos de Graduação em Odontologia vinculados a IES do Estado de Santa Catarina, no momento atual.

4.3 Objetivo Geral

Conhecer o perfil dos cursos de graduação em odontologia autorizados e reconhecidos vinculados as IFS instaladas no estado de Santa Catarina, considerando o conteúdo normativo das DCN.

4.4 Objetivos Específicos

- a. Apresentar as bases legais referentes à normatização da educação superior em odontologia.
- b. Identificar os cursos de odontologia inseridos no estado de Santa Catarina e classificá-los, conforme perfil administrativo estabelecido pela LDB¹.
- c. Descrever a estrutura curricular dos cursos de graduação em odontologia das IFS instaladas no Estado de Santa Catarina nas dimensões, institucionais PPC, NDE, comunidade universitária (corpo docente e corpo discente) e infraestrutura.

¹ Instituição de Ensino Pública: são os estabelecimentos de ensino criados ou incorporados, mantidos e administrados pelo Poder Público. Instituição de Ensino Privada: são os estabelecimentos de ensino mantidos e administrados por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado: (a) *Instituição de Ensino Privada – comunitárias*: são os estabelecimentos de ensino instituídos por grupos de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas, inclusive cooperativas de professores e alunos que incluam na sua entidade mantenedora representantes da comunidade; (b) *Instituição de Ensino Privada – confessionais*: são os estabelecimentos de ensino instituídos por grupos de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas que atendem a orientação confessional e ideologia específicas e ao disposto no inciso II do Art. 20 da LDB; (c) *Instituição de Ensino Privada – filantrópicas*: são os estabelecimentos de ensino instituídos na forma da Lei; e, (d) *Instituição de Ensino Privada – particular em sentido estrito*: são os estabelecimentos de ensino instituídos e mantidos por uma ou mais pessoas físicas ou jurídicas de direito privado que não apresentem as características dos incisos II, III e IV, do Art. 20 da LDB.

5 EMBASAMENTO TEÓRICO

5.1 Contexto da Odontologia no Brasil

Segundo Cunha (1952 apud SILVA, 2007), a trajetória da Odontologia fez-se como um grande rio: nasceu na Mesopotâmia, ganhou o velho Egito e correu até o Mediterrâneo, atravessou-o chegando à Grécia, inflectiu-se depois até Roma de onde seguiu para a Península Ibérica, chegou à França, Alemanha e Inglaterra e transpôs o Oceano Atlântico, espalhando-se pela América, sendo que nesse longo curso de alguns milênios, foi recebendo, em seu demorado percurso, afluentes importantes, lançando braços nas mais variadas direções, até chegar ao colosso admirável da atualidade.

Em seus primórdios a Odontologia era denominada como “Arte dentária” e os documentos mais antigos de odontologia e medicina que se tem notícia vem dos povos da Mesopotâmia. Datam de 3.700 a.C. manuscritos mencionando alguns malefícios dentais como dor de dente e feridas gengivais (CARVALHO, 2013).

Os acometidos pela doença dentária buscavam sozinhos solucionar seus problemas de dor de dente, e se valiam de benzeduras, rezas, magia e medicamentos como óleo de cravo, láudano, cânfora entre outros para alívio da dor. A figura do barbeiro que realizava as atividades de cortar barba, cabelo e extrair dentes era procurada em últimos casos (PEREIRA, 2012).

Até o final do século XVI a odontologia era uma prática indiferenciada, as doenças da boca eram consideradas desimportantes e não apresentava status médico ou social relevante. No século XVII, com o aumento do consumo de açúcar, surge uma grande epidemia de cárie na Europa e a medicina encontrava-se despreparada para enfrentar a doença. A Europa foi considerada berço da odontologia, onde em 1919 surgia uma nova profissão, muito prática e pouco científica (FREITAS, 2001).

Pierre Fauchard dá início à fase científica da Odontologia, no século XVIII e passa a ser considerado o “Pai da Odontologia” (CUNHA, 1952 apud SILVA, 2007). No século XIX a Odontologia chega à América. A primeira escola de odontologia do mundo foi fundada nos Estados Unidos da América, na cidade de Baltimore, em 1840 (MADEIRA, 1982).

No Brasil, os indígenas praticavam a odontologia de forma empírica e suas técnicas cirúrgicas eram rudimentares. Com a colonização de Portugal, foram trazidos para o Brasil dentistas que na verdade eram barbeiros iletrados, filhos de homens brancos e pobres poderiam aprender o ofício com estes (CARVALHO, 2013).

Segundo PEREIRA (2012), a primeira ação no intuito de regularizar o exercício da prática curativa dos dentes no Brasil foi a Carta Régia de 9 de novembro de 1629. A reforma do regimento em 1631 determinava a multa de dois mil réis às pessoas que "tirassem dentes" sem licença (ROSENTHAL, 1995).

Para fiscalizar a atividade nas colônias portuguesas, em 1782, foi criada a Real Junta de Proto-Medicato, os integrantes desta junta seriam os responsáveis pelo exame e a expedição de cartas e licenciamento das pessoas que tirassem dentes. Segundo Rosenthal (2001, apud SIVA 2007), em 1879, o artigo 24 do Decreto nº 7.247 determinava: "A cada uma das faculdades de Medicina ficam anexos: uma Escola de Farmácia, um Curso de Obstetrícia e Ginecologia e um outro de Cirurgia Dentária". O Decreto nº 8.024, de 1881, no artigo 94 do Regulamento para os Exames das Faculdades de Medicina diz: "Os cirurgiões-dentistas que quiserem se habilitar para o exercício de sua profissão passarão por duas séries de exames: o primeiro de anatomia, fisiologia, histologia e higiene, em suas aplicações à arte dentária, o outro, de operações e próteses dentárias".

A institucionalização dos cursos de Odontologia anexos às faculdades de Medicina ocorre pelo Decreto nº 9.311, de 25 de Outubro de 1884, sendo, por este motivo, comemorado o Dia do Cirurgião-Dentista no Brasil (CALVIELLI, 1993 apud SILVA, 2007).

Na atualidade, a Odontologia Brasileira é considerada como a melhor prática artesanal do mundo. Apresenta eficácia recente no combate à cárie, principalmente pela política de fluoretação de águas. Encontra-se em processo de socialização, perdendo progressivamente seu caráter liberal e possui produção científica crescente e de relevância mundial (FREITAS, 2011).

5.2 Os Cursos de Odontologia de Santa Catarina

QUADRO 01

Dispersão dos cursos de graduação em odontologia pelo ano de implantação, local, duração e turno de funcionamento. Florianópolis, 2013.

CURSO	Ano de Implantação	Local	Duração	Turno de funcionamento
1. UFSC	1951	Florianópolis	10 semestres	Integral
2. UNIVALI	1990	Itajaí	09 Semestres	Integral
3. FURB	1998	Blumenau	10 semestres	Matutino
4. UNIVILLE	1998	Joinville	10 semestres	Integral
5. UNISUL	1999	Tubarão	09 semestres	Integral
6. UNIPLAC	1999	Lages	10 semestres	Matutino, Vespertino
7. UNOESC	2000	Joaçaba	10 semestres	Integral
8. UNOCHAPECÓ	2009	Chapecó	09 semestres	Integral
9. UNESC	2010	Criciúma	09 semestres	Matutino, Vespertino
10. UNISUL	2013	Palhoça	09 semestres	Integral
11. AVANTIS	2013	Balneário Camboriú	10 semestres	Noturno

5.3 Características Regionais dos Cursos de Odontologia de Santa Catarina

O estado de Santa Catarina possui 295 municípios que estão distribuídos em 20 microrregiões e ainda em seis mesorregiões. As mesorregiões são: Grande Florianópolis, Norte Catarinense, Oeste Catarinense, Serrana, Sul Catarinense e Vale do Itajaí.

A mesorregião da Grande Florianópolis é composta por 21 municípios agrupados em três microrregiões, sendo estas: Florianópolis, Tabuleiro e Tijucas. A população desta mesorregião, segundo dados do IBGE 2010 é de 994.987 habitantes. Esta mesorregião compreende duas universidades que oferecem o curso de graduação em odontologia. Em Florianópolis encontra-se a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), única instituição pública do estado a oferecer o curso de Odontologia, e em Palhoça a

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), oferece o curso de graduação na unidade de Pedra Branca.

O Norte Catarinense é outra mesorregião de Santa Catarina, e compreende 26 municípios divididos nas seguintes microrregiões: Canoinhas, Joinville e São Bento do Sul. Fazem parte desta mesorregião 1.212.977 habitantes. Há a presença de um único curso de graduação em odontologia, oferecido pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) em Joinville.

A mais populosa mesorregião de Santa Catarina é a do Vale do Itajaí, com cerca de 1.509.223 habitantes. Esta mesorregião engloba 54 municípios agrupados em quatro microrregiões (Blumenau, Itajaí, Ituporanga e Rio do Sul). Os cursos de graduação em odontologia são oferecidos pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), com sede em Blumenau, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), situada em Itajaí e mais recentemente pela faculdade AVANTIS localizada no município de Balneário Camboriú.

A mesorregião do Oeste Catarinense é constituída por 118 municípios que estão agrupados em cinco microrregiões, são elas: Chapecó, Concórdia, Joaçaba, São Miguel do Oeste e Xanxerê. A população do Oeste Catarinense é de 1.200.739 habitantes (IBGE, 2010). As duas universidades privadas que ofertam o curso de odontologia são: Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) campus Chapecó e Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (FUNOESC) campus Joaçaba.

Outra mesorregião, dentre as seis que subdividem o estado de Santa Catarina é o Sul Catarinense. É formada pela união de 46 municípios associados em três microrregiões. As microrregiões são as seguintes: Araranguá, Criciúma e Tubarão. Duas, das três microrregiões possuem Instituição de Ensino Privado que oferecem o curso de graduação em Odontologia. Em Criciúma, localiza-se a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e em Tubarão encontra-se a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).

Por fim, a mesorregião Serrana, possui 406.825 habitantes. É a mesorregião mais cêntrica do estado e é limítrofe de todas as demais mesorregiões. É formada por trinta municípios agrupados em duas microrregiões (Campos de Lages e Curitibanos). A Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), campus Lages oferece o curso de odontologia, com duração de 10 semestres.

5.4 Bases Legais

Neste estudo as seguintes bases legais relacionadas com o ensino superior serão levadas em consideração:

- Resolução CNE/CES nº3, de 19 de fevereiro de 2002. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.**
- Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.**
- LEI nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes;** altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1ª de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- RESOLUÇÃO nº 01, de 17 de junho de 2010. **Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.**

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

6.1 Tipo de Pesquisa

Para a realização deste estudo será utilizado pesquisa descritiva exploratória. Para Gil (2008) o objetivo de uma pesquisa exploratória é familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado.

Mattar (2011) lembra que a pesquisa exploratória possui métodos bastante amplos e versáteis. Nesta modalidade estão empregados os seguintes métodos: levantamento em fontes secundárias, levantamento de experiências, estudo de casos selecionados, e observação informal.

6.2 Delimitação do Universo a ser pesquisado

Este estudo abrangerá todos os Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina.

6.3 Participantes

Participará deste estudo uma equipe de dois docentes vinculados ao Departamento de Odontologia e dois discentes inscritos no Programa de Bolsista Voluntário de Iniciação Científica do Curso de Graduação em Odontologia da UFSC. Os 04 membros estão descritos no item 1.6 Equipe de Pesquisadores deste Projeto.

6.4 Técnicas

São consideradas como parte integrante de um conjunto formado pelos preceitos e pelos processos de que serve uma ciência. Elas são, também, a habilidade para usar estes preceitos ou normas, na obtenção de seus propósitos. Correspondem, portanto, à parte prática da coletas dos dados (LAKATOS; MARCONI, 2011). Neste estudo será utilizado um levantamento em fontes secundárias (levantamento bibliográfico, levantamento

documental, levantamentos estatísticos e levantamento de pesquisas realizadas). Na impossibilidade de coletar informações nestas fontes, será realizado contato direto com a instituição.

Nesta etapa de levantamento em fontes secundárias, os esforços estarão direcionados para identificar os elementos necessários pra descrever a estrutura curricular dos Cursos nas dimensões PPC, comunidade universitária (Corpo Docente e Corpo Discente) e infraestrutura e equipamentos.

6.5 Variáveis

Uma variável pode ser considerada uma classificação ou uma medida; uma quantidade que varia um conceito, constructo ou conceito operacional que contém ou apresenta valores; aspecto, propriedade ou fator, discernível em um objeto de estudo e passível de mensuração (LAKATOS; MARCONI, 1992, p.105).

Variáveis são as características que podem ser observadas (medidas) sob as mesmas condições. Variável é um conceito operacional que traz em si a presença de um ou mais valores (BARBETTA, 1999. p. 140). Neste trabalho investigativo as variáveis são:

a) Institucionais

- Nome da instituição
- Perfil administrativo estabelecido pela LDB (Instituição de ensino pública: federal, estadual, ou municipal; e Instituição de ensino privada: comunitárias: confessionais; filantrópicas, ou particular em sentido estrito)
- Ano de implantação do curso
- Ano do reconhecimento do curso
- Processo seletivo (vestibular, vestibular com cotas, ENEM, simplificado, e outros)
- Regime de matrícula: (anual ou semestral)

b) PPC

- Coordenadoria de curso sim (sim ou não)
- Período mínimo de conclusão
- Período máximo de conclusão
- Período de funcionamento (matutino, vespertino ou noturno)

- Carga horária total (relógio)
- Número de semestres letivos
- Carga horária do estágio obrigatório (relógio)
- Última Avaliação Institucional (conceito e ano)
- Carga horária atividades complementares
- TCC (sim ou não)
- TCI (sim ou não)
- Número de semestres letivos
- Número de vagas disponibilizadas por ano.
- Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS (sim ou não)

c) NDE

- Implantado (sim ou não)
- Número de docentes envolvidos
- Regime de trabalho dos docentes participantes (número: tempo parcial, integral, ou DE)
- Titulação dos docentes (número: doutorado, mestrado, especialista e graduação)
- Periodicidade das reuniões (semanal, quinzenal, mensal, bimestral ou semestral)
- Monitoria (sim ou não)
- Estágio obrigatório: (intramuros, unidades de saúde ligadas ao SUS e outras)
- Estágio não obrigatório em empresas ou instituições (públicas e privadas)

d) Comunidade universitária

- Carga horária do Coordenador do Curso
- Número de docentes total do curso
- Titulação dos docentes (número: doutorado, mestrado, especialista e graduação)
- Regime de trabalho dos docentes: (número: Tempo parcial, integral, e DE)
- Número total de alunos matriculados
- Participação discente nos órgãos deliberativos do Curso (sim ou não)
- Apoio discente (programas de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividades de nivelamento, participação em centros acadêmicos, intercâmbios, financeiro e outros)
- Relação entre o número de docentes e o número de estudantes

e) Infraestrutura e equipamentos

- Sala de Coordenadoria do Curso (sim ou não)
- Número de sala de aulas
- Número de laboratórios didáticos de apoio
- Número de pré-clínicas
- Número de clínicas para a prática odontológica
- Clínica de Imaginologia Odontológica
- Biblioteca setorial
- Biotério (sim ou não)
- Laboratório de patologia bucal (sim ou não)
- Banco de dentes (sim ou não)
- TCI (de gestão acadêmica, de comunicação, de apoio didático-teórico, de apoio ao diagnóstico clínico, integrado ao SUS)

6.6 Tratamento estatístico

Os dados desta investigação foram distribuídos na forma absoluta (N) e relativa (%) por intermédio de uma planilha eletrônica do *softwer Excel* do Windows e serão analisados por medidas de estatísticas descritivas.

7 RESULTADOS ESPERADOS

- a. Geração de conhecimento sistematizado sobre o perfil dos cursos de Odontologia no Estado de Santa Catarina;
- b. Reflexão crítica, no âmbito da academia, sobre a operacionalização das DCN para cursos de Odontologia no país;
- c. Oferta para acadêmicos do Curso de Graduação em Odontologia da UFSC um espaço destinado ao desenvolvimento de métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- d. Formação de recursos humanos em pesquisa em nível de pós-graduação, na área de conhecimento Educação e Formação em Odontologia e Odontologia em Saúde Coletiva;
- e. Difusão dos resultados na comunidade acadêmico-científica por meio da participação em eventos científicos e publicação dos resultados em periódicos indexados em bases nacionais e internacionais.

8 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

QUADRO 02

Detalhamento do Cronograma das Atividades. Florianópolis, 2013.

ATIVIDADES	2013				2014	
	1º Sem.		2º Sem.		1º Sem.	
	Mar/Abr	Maio/Jun	Ago/Set	Out/Nov	Mar/Abr	Maio/Jun
Elaboração do projeto.	***					
Aprovação do projeto no Departamento de Odontologia		***				
Levantamento em fontes secundárias		***	***			
Codificação, apuração, tabulação e análise de dados.				***		
Interpretação dos resultados e possibilidade de inserção dos resultados em TCC.					***	
Produção do 1º artigo científico					***	
Produção do 2º artigo científico						***
Relatório final						***

9 ORÇAMENTO

9.1 Material de Consumo

O orçamento² para a execução da pesquisa “Perfil dos Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina” compõe-se de:

QUADRO 03
Detalhamento do Orçamento – Material de Consumo. Florianópolis, 2013.

MATERIAL DE CONSUMO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR INDIVIDUAL EM R\$	TOTAL EM R\$
Canetas esferográficas	01	10	1,00	10,00
Lápis	01	10	1,00	1,00
Borracha	01	02	2,00	4,00
Papel para Impressora A4 (210 x 297)	Resma	02	18,00	36,00
Xerox	01 cópia	150	0,10	15,00
Pasta A/Z Lombo Estreito	01	03	15,90	47,70
Total			0,00	113,70

² Todo o material de consumo será custeado pelos pesquisadores.

10 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

QUADRO 04

Instrumento de coleta de dados. Florianópolis, 2013.

INSTRUMENTO DE COLETAS DE DADOS			
INSTITUCIONAIS			
1 - Nome da instituição			
2 - Perfil administrativo estabelecido pela LDB		2.1 - Instituição de ensino pública: federal (); estadual (); ou municipal (). 2.2 - Instituição de ensino privada: comunitárias (); confessionais (); filantrópicas (); ou particular em sentido estrito ().	
3 - Ano de implantação do curso: ____.	4 - Ano do reconhecimento do curso: ____.	5 - Processo seletivo: vestibular (); vestibular com cotas (); ENEM (); simplificado (); e, outros: _____.	6 - Regime de matrícula: anual () ou semestral ().
DO PPC			
7 - Colegiado de curso: sim () ou não ().	8 - Coordenadoria de curso: sim (); e, não ().	9 - Período mínimo de conclusão: ____ anos.	10 - Período máximo de conclusão: ____ anos
11 - Período de funcionamento: matutino () vespertino () noturno ()		12 - Carga horária total (relógio): ____ horas.	
13 - Número de semestres letivos: ____.		14 - Carga horária do estágio obrigatório (relógio): ____ horas.	
15 - Última Avaliação Institucional: conceito: ____; e, ano: ____.		16 - Carga horária atividades complementares: ____ horas.	
17 - TCC: sim () ou não ().		18 - TCI: sim () ou não ()	19 - Número de semestres letivos: ____.
20 - Número de vagas disponibilizadas por ano: ____		21 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS: sim () ou não ().	
NDE			
22 - Implantado: sim () ou não ().	Número de docentes envolvidos: ____.		23 - Regime de trabalho dos docentes participantes: tempo parcial ____; integral ____; e DE ____.
24 - Titulação dos docentes (número): Doutorado ____; mestrado ____; especialista ____; ou graduação ____.		25 - Periodicidade das reuniões: semanal (); quinzenal (); mensal (); bimestral (); ou semestral ().	
26 - Monitoria: sim () ou não ().		27 - Estágio obrigatório: intramuros (); Unidades de saúde ligadas ao SUS; e, outras (): ____.	
28 - Estágio não obrigatório em empresas ou instituições: públicas (); e, privadas ().			
COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA			
29 - Carga horária do Coordenador do Curso: ____ horas.	20 - Número de docentes total do curso: ____.	31 - Titulação dos docentes (número): Doutorado ____; Mestrado ____; Especialista ____; e Graduação ____.	
32 - Regime de trabalho dos docentes (número): tempo parcial (); integral (); e DE ().	33 - Número total de alunos matriculados: ____.	34 - Participação discente nos órgãos deliberativos do Curso: sim (); e, não ();	
35 - Apoio discente: programas apoio extraclasse (); psicopedagógico (); atividades de nivelamento (); participação em centros acadêmicos (); intercâmbios (); financeiro (); e, outros ().		36 - Relação entre o número de docentes e o número de estudantes: ____ docente/____ aluno.	
INFRAESTRUTURA			
37 - Sala de Coordenadoria do Curso: sim (); e, não ()	38 - Número de sala de aulas: ____.	39 - Número de laboratórios didáticos de apoio: ____.	
40 - Número de pré-clínicas: ____.	50 - Número de clínicas para a prática odontológica: ____.		
51 - Clínica de Imaginologia Odontológica: ____.		52 - Biblioteca setorial: ____.	
53 - Biotério: sim (); ou não ().	54 - Laboratório de patologia bucal: sim (); ou não ().	55 - Banco de dentes: sim (); ou não ().	
56 - TCI: de gestão acadêmica; de comunicação (); de apoio didático-teórico (); de apoio ao diagnóstico clínico; integrado ao SUS ()			

11 RESULTADOS DA PESQUISA

11.1 Iniciação Científica

- A pesquisa permitiu que as alunas participassem do Programa Bolsista Voluntário de iniciação Científica (ANEXO I).

11.2 Produção de Artigo Científico

- Este estudo produziu um artigo científico que foi encaminhado para a revista científica (ANEXO II e ANEXO III).
- **Sobre a revista:** Cadernos de Educação é uma publicação quadrimestral da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (FaE/UFPel). Criado em 1992, buscou sempre desempenhar a tarefa de socializar conhecimentos relevantes, produzidos em nível local, nacional e internacional. Uma de suas características marcantes tem sido a diversidade de temáticas, orientações teórico-metodológicas e estilos. O compromisso assumido como linha editorial é o de garantir a qualidade científica dos textos publicados e proporcionar o mais elevado debate no interior da rica pluralidade que se apresenta no campo educacional contemporâneo. Além dos artigos, que constituem seu núcleo básico, outras modalidades de textos são regularmente publicados em sessões como Resenhas, Teses/Dissertações, Relatos de Pesquisa, Relatos de Experiência Pedagógica, Ponto de Vista, Memórias, Clássicos, Entrevistas, Dossiê.
- ISSN 0104-1371 | ISSN ON LINE 2178-079X

11.3 Participação em Evento Acadêmico

- Este estudo também foi apresentado na forma de pôster na 49ª Reunião da ABENO realizada na cidade de João Pessoa/PE (ANEXO IV).

REFERÊNCIAS

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999. 283p.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p.10, 2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf> > Acesso em 18 mar 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007**. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de junho de 2007, Seção 1, p. 6. e republicada no DOU de 17/09/2007, Seção 1, pág. 23, por ter saído no DOU de 19/06/2007, Seção 1, pág. 6, com incorreção no original. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf > Acesso em 20 mar 2013.

CARVALHO, Níobe Ferreira de. **Evolução da Odontologia Mundial**. Disponível em: <<http://www.abcd-rj.org.br/paginas/historia.htm> >. Acesso em: 04 abr. 2013.

CASOTTI, E.; RIBEIRO, V. M. B.; GOUVEA, M. V. Educação em odontologia no Brasil: produção de conhecimento no período 1995-2006. **Hist. cienc. Saúde**, Mangueiras, v. 16, n. 4, p. 999-1010, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Dados estatísticos. Disponível em: <http://cfo.org.br/servicos-e-consultas/dados-estatisticos/> > Acesso em 18 mar 2013.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Resolução n. 196 de 10 de outubro de 1996. Disponível em: < http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm > Acesso em: 24 mar., 2013.

FONSECA, E. P. As Diretrizes Curriculares Nacionais e a formação do cirurgião-dentista brasileiro. Recife, **J Manag Prim Health Care**, v. 3, n. 2, p. 158-178, 2012.

FREITAS, Sérgio Fernando Torres de. Apresentação utilizada na aula do dia 30 de março de 2011, na disciplina de Interação Comunitária II ministrada no curso de odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

FREITAS, Sérgio Fernando Torres de. **História Social da Cárie Dentária**. São Paulo: Editora EDUSC, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. Santa Catarina. Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=sc> > Acesso em 18 mar 2013.

JUNGES, R. *et al.* Impact of the implantation of a new curriculum in the process of learning in a Faculty of Dentistry in Brazil. **Braz. Oral Res.**, v. 25, n. 6, p. 478-484, 2011.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliografia, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 225 p.

LEMOES, C. L. S.; FONSECA, S. G. Saberes e práticas curriculares: um estudo de um curso superior na área da saúde. **Interface**, Botucatu, v. 13, n. 28, p. 57-69, 2009.

MALTAGLIATI, L. A.; GOLDENBERG, P. Reforma curricular e pesquisa na graduação em odontologia: uma história em construção. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 1329-1340, out-dez, 2007.

MATAR, F. N. **Pesquisa de marketing.** Edição compacta. 4. ed. – 3. reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

PEREIRA, Wander. Uma História da Odontologia no Brasil. **História e Perspectivas**, Uberlândia v. 47, p. 147-173, jul./dez. 2012.

ROSA, José Edú; MADEIRA Ademar Américo. **Odontologia Catarinense.** Florianópolis: Editora UFSC, 1982. p. 19.

SECCO, L. G.; PEREIRA, M. L. T. Concepções de qualidade de ensino dos coordenadores de graduação: uma análise dos cursos de odontologia do Estado de São Paulo. **Interface**, Botucatu, v. 8, n. 15, p. 313-330, 2004.

SILVA, Ricardo Henrique Alves da; PERES, Arsenio Peres. Odontologia: Um breve histórico. **Odontologia Clínico-Científica**, Recife, p.7-11, jan/mar., 2007. Disponível em: <<http://www.ricardohenrique.com.br/artigos/crope-historia.pdf>> Acesso em: 02 abr.2013.

SIQUEIRA-BATISTA, R. *et al.* Educação e competências para o SUS: é possível pensar alternativas à(s) lógica(s) do capitalismo tardio? . **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 159-170, 2013.

TOASSI, R. F. C. *et al.* Integrated curriculum for teaching dentistry: new directions for training in the field of healthcare. **Interface**, Botucatu, v. 16, n. 41, p. 529-544, abr., 2012.

ANEXO I – Comprovantes de Inscrição do PBVIC

21/03/13

Voluntário 2013

Orientador Voluntário: CLAUDIO JOSE AMANTE (Sair)

Programa Bolsista Voluntário de Iniciação Científica

PROPEQ Pibic SIC Voluntário Certificado Interno

Autor Patricia Pauletto

Tipo de Bolsa Sem Bolsa

Orientador CLAUDIO JOSE AMANTE

Centro do Orientador CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Departamento do Orientador DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Laboratório

Área do Conhecimento Odontologia

Período Março de 2013 até Março de 2014

Título Perfil Organizacional dos Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina.

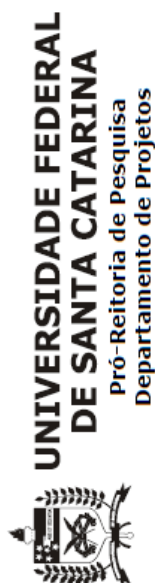
Resumo

As DCN do Curso de Graduação em Odontologia estabeleceram competências e habilidades específicas para a formação do Cirurgião Dentista. Elas determinam que o egresso deva estar apto para comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações; comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral; trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde; planejar e administrar serviços de saúde comunitária; e, deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe (BRASIL, 2002). Foi percebido que as mudanças curriculares esperadas pelas DCN acontecem em processo e elas necessitam de algum tempo para que os resultados esperados. Associado a este fato, os processos de mudança curricular devem ser conduzidos de modo organizado, com uma equipe condutora empenhada e com estratégias e ações planejadas e com uma gestão mais partilhada e coletiva na Universidade (TOASSI et al., 2012). A justificativa e a importância de se conhecer o perfil organizacional dos Cursos de Odontologia de Santa Catarina são em virtude dos resultados obtidos poderão auxiliar os gestores na tomada de decisão na medida em que o seu resultado possibilitará o uso racional de todos os recursos disponíveis. Em outras palavras, procurar esses aspectos organizacionais e disponibilizar todo o conhecimento produzido facilitará o alcance dos objetivos almejados das IES da melhor forma possível. Aliada a esta importância acadêmica este projeto apresenta viabilidade técnica, baixo custo operacional e uma excelente oportunidade para avaliar o processo de implantação das DCN no Estado de Santa Catarina após uma década da sua criação, bem como oportunizará para os alunos vinculados a este estudo um importante espaço para eles desenvolverem habilidades e competências no âmbito da pesquisa científica e, da mesma intensidade, o contato com métodos e técnicas de investigação e de elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. Sendo assim o objetivo deste estudo é conhecer o perfil organizacional dos Cursos de Graduação em Odontologia autorizados e reconhecidos vinculados as IFS instaladas no Estado de Santa Catarina.

Palavras-chave: Educação, Odontologia, DCN, Currículo, Gestão

Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEQ) | Central Telefônica - (48) 3721-9332 | Email - pibic@contato.ufsc.br

Enviado dia 20/03/2013 às 15:15:58

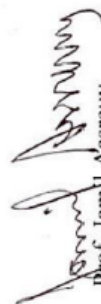


Campus Prof. João David Ferreira Lima - CEP 88040-900
Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | <http://prodesq.ufsc.br/> // +55 (48) 3721-9332

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS para os devidos fins que PATRICIA PAULETTO desenvolveu, no período de março de 2013 a março de 2014 com uma carga horária de 20 (vinte) horas semanais, junto ao Programa Bolsista Voluntário em Iniciação Científica, o Projeto de Pesquisa: "Perfil Organizacional dos Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina", sob a orientação do professor Claudio Jose Amante do Departamento de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde.

Florianópolis, 28 de agosto de 2014.



Prof. Jamil Assreuy
Pró-Reitor de Pesquisa

Orientador Voluntário: CLAUDIO JOSE AMANTE (Sair)

Programa Bolsista Voluntário de Iniciação Científica

PROPESQ Pibic SIC Voluntário Certificado Interno

Autor	Maiara Thaís Marini
Tipo de Bolsa	Sem Bolsa
Orientador	CLAUDIO JOSE AMANTE
Centro do Orientador	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Departamento do Orientador	DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
Laboratório	
Área do Conhecimento	Odontologia
Período	Março de 2013 até Março de 2014
Título	Perfil Organizacional dos Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina.
Resumo	As DCN do Curso de Graduação em Odontologia estabeleceram competências e habilidades específicas para a formação do Cirurgião Dentista. Elas determinam que o egresso deva estar apto para comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações; comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral; trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde; planejar e administrar serviços de saúde comunitária; e, deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe (BRASIL, 2002). Foi percebido que as mudanças curriculares esperadas pelas DCN acontecem em processo e elas necessitam de algum tempo para que os resultados esperados. Associado a este fato, os processos de mudança curricular devem ser conduzidos de modo organizado, com uma equipe condutora empenhada e com estratégias e ações planejadas e com uma gestão mais partilhada e coletiva na Universidade (TOASSI <i>et al.</i> , 2012). A justificativa e a importância de se conhecer o perfil organizacional dos Cursos de Odontologia de Santa Catarina são em virtude dos resultados obtidos poderão auxiliar os gestores na tomada de decisão na medida em que o seu resultado possibilitará o uso racional de todos os recursos disponíveis. Em outras palavras, procurar esses aspectos organizacionais e disponibilizar todo o conhecimento produzido facilitará o alcance dos objetivos almejados das IES da melhor forma possível. Aliada a esta importância acadêmica este projeto apresenta viabilidade técnica, baixo custo operacional e uma excelente oportunidade para avaliar o processo de implantação das DCN no Estado de Santa Catarina após uma década da sua criação, bem como oportunizará para os alunos vinculados a este estudo um importante espaço para eles desenvolverem habilidades e competências no âmbito da pesquisa científica e, da mesma intensidade, o contato com métodos e técnicas de investigação e de elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. Sendo assim o objetivo deste estudo é conhecer o perfil organizacional dos Cursos de Graduação em Odontologia autorizados e reconhecidos vinculados as IFS instaladas no Estado de Santa Catarina.
Palavras-chave	Educação, Odontologia, DCN, Currículo, Gestão

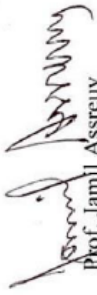
Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) | Central Telefônica - (48) 3721-9332 | E-mail - pibic@contato.ufsc.br

Enviado dia 20/03/2013 às 14:59:36

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS para os devidos fins que MAIARA THAÍIS MARINI desenvolveu, no período de março de 2013 a março de 2014 com uma carga horária de 20 (vinte) horas semanais, junto ao Programa Bolsista Voluntário em Iniciação Científica, o Projeto de Pesquisa: "Perfil Organizacional dos Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina.", sob a orientação do professor Claudio Jose Amante do Departamento de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde.

Florianópolis, 28 de agosto de 2014.


Prof. Jamil Assreuy
Pró-Reitor de Pesquisa

ANEXO II – Artigo Científico

Perfil dos Cursos de Graduação em Odontologia do estado de Santa Catarina

Patrícia Pauletto
Maiara Thaís Marini
Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello
Cláudio José Amante

Resumo: Objetivou-se conhecer o perfil dos cursos de graduação em odontologia do estado de Santa Catarina (SC), considerando o conteúdo normativo das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Tratou-se de uma pesquisa descritiva exploratória. O estudo englobou todos os Cursos de Graduação em Odontologia de SC. Foi realizado um levantamento em fontes secundárias nos sítios oficiais dos cursos na internet. Em alguns casos realizou-se contato direto com a instituição. O estado de SC apresenta 11 instituições que oferecem o curso de Odontologia, dentre essas, uma única é pública federal. Todas elas possuem carga horária compatível com o estabelecido pelas DCN e a grande maioria possui integração com o Sistema Único de Saúde. O período mínimo de conclusão de curso está entre 4 a 5 anos. Apenas uma delas não oferece o curso em período integral e sim noturno. Todas solicitam trabalho de conclusão de curso e a maioria delas apresenta Núcleo Docente Estruturante.

Concluiu-se que dos itens considerados pela pesquisa, todas as universidades, estão em concordância com as normas dispostas pelas DCN.

Palavras-chave: Educação em Odontologia; Diretrizes Curriculares Nacionais; Política de Educação Superior; Gestão de Recursos.

The Profile of the undergraduate Dental Schools of Santa Catarina State (SC), south Brazil

Abstract: The aim of this study is to describe the profile of the undergraduate Dental Schools of Santa Catarina State (SC), south Brazil, considering the requirements of the Brazilian Curriculum Guidelines. This is an exploratory descriptive research. The study included all Dental Schools operating in Santa Catarina. Data were collected based on secondary sources of the official Dental Schools websites. Eventually, direct contact was established with the institution staff for document access. The state of SC has 11 institutions offering under graduation in dentistry area, among these, only one is public. They all have a workload compatible with what is established by the Curriculum Guidelines. The period of course completion is between 4 to 5 years. Except by one institution, where the course occurs in the nighttime, all of them are full-time workloads. All the institutions request a Final Academic Work to conclude the graduation. Also, most of them have integration of the dental practices with the Brazilian public Health System and a permanent Pedagogical Committee. Taking into account the items considered in this survey, all the Dental Schools are in accordance with the standards set by the Brazilian Curriculum Guidelines.

Keywords: Education in Dentistry, National Curriculum Guidelines, Higher Education Policy, Resource Management

INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Odontologia, formuladas por intermédio da Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002 estabeleceu competências e habilidades específicas para a formação do Cirurgião Dentista (CD). Estas normativas determinam que o egresso deva estar apto para comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde, grupos e organizações e com a comunidade em geral; trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde; planejar e administrar serviços de saúde comunitária; devendo contemplar o sistema de saúde vigente no país, visando atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência (BRASIL, 2002).

As DCN colocam em evidência a revalorização da pesquisa no currículo de graduação, a diversificação organizacional universitária e novas proposições de ensino-aprendizagem, responsabilidade social e flexibilidade da organização do currículo (MALTAGLIATI; GOLDENBERG, 2007).

Um estudo envolvendo 97 projetos pedagógicos depositados no sistema INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) de 2002 a 2006 que avaliou a adesão dos cursos de odontologia às DCN, concluiu que ainda predominam cursos com grades curriculares muito tradicionais, constituídos de disciplinas isoladas divididas em ciclos básico, pré-clínico e clínico e com nenhuma aproximação com a rede de serviços (CASOTTI; RIBEIRO; GOUVEA, 2009).

A realidade curricular de um Curso de Odontologia no Brasil vai sendo construída e superada constantemente e o seu novo currículo merece ser repensado e reconstruído cotidianamente. Na mesma direção, uma efetiva mudança no ensino de graduação supõe ações amplas que envolvam as Instituições de Ensino Superior (IES), os professores, os estudantes, a sociedade e o Estado (LEMOS; FONSECA, 2009).

Após quase uma década de implantação das DCN, um estudo referente ao impacto provocado pela sua implantação em uma Faculdade de Odontologia no Brasil, concluiu que em relação aos objetivos profissionais, a nova proposta favorecia uma formação mais direcionada para o sistema público de saúde e para uma carreira acadêmica, além de aumentar significativamente o número de procedimentos odontológicos (JUNGES *et al.*, 2011).

Neste contexto, o Estado de Santa Catarina, está constituído por 295 municípios, possui uma população de 6.249.928 habitantes, apresenta 9.727 Cirurgiões Dentistas registrados no CRO-SC e 11 Cursos de Graduação em Odontologia de IES públicas e privadas, distribuídas praticamente em todas as suas regiões (IBGE, 2010; CFO, 2013). É neste cenário que este estudo analisou o perfil dos Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina (SC). Os resultados obtidos poderão auxiliar os gestores educacionais na tomada de decisão para aprimoramento da implementação das DCN e, conseqüentemente, na qualificação da formação do profissional CD.

METODOLOGIA

O tipo de pesquisa empregada neste estudo foi pesquisa descritiva exploratória a qual, abrangeu todos os Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de SC.

Foi realizado um levantamento em fontes secundárias nos sítios oficiais dos cursos na internet. Em alguns casos realizou-se contato direto com a instituição. Foi elaborado pelos próprios pesquisadores um questionário que abordava temas referentes às IES. As questões envolviam dados institucionais, dados referentes ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comunidade Universitária englobando tanto o corpo docente e corpo discente, infraestrutura e equipamentos. O instrumento de coleta consta no quadro 1. A coleta de dados ocorreu no período de junho a agosto de 2013.

Os dados obtidos através do questionário foram agrupados em tabelas para melhor análise dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Estado de Santa Catarina possui uma população de 6.249.928 habitantes e é constituído por 295 municípios divididos em 5 mesorregiões. Apresenta no total, 11 Cursos de Graduação em Odontologia de IES públicas e privadas (Quadro 2).

A pioneira a oferecer o curso de graduação em odontologia foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no ano de 1951 no município de Florianópolis, sendo a única instituição pública a ofertar o curso no estado. Somente 40 anos depois, em 1990 o curso passou a ser oferecido em caráter particular pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Oito anos após novas universidades passaram a ofertar o curso. As mais recentes a ofertar o curso foram a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) no município de Palhoça e a faculdade Avantis (AVANTIS) em Balneário Camboriú. Ambas iniciaram as atividades no ano de 2013 (Quadro 3).

A grande maioria das universidades é comunitária, ou seja, não possuem finalidade lucrativa e reinvestem todos os resultados na própria atividade educacional, duas delas são além de comunitárias, filantrópicas. São elas: Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) e Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC).

São oferecidas aproximadamente 649 vagas por ano em todo estado. No quadro 4 estão dispostas como se configuram estas vagas.

Segundo as normas da CNE/CES nº 8/2007, para a Odontologia ficou estabelecido uma carga horária mínima de 4.000 horas e o limite mínimo para integralização de 05 (cinco) anos. Todavia, em relação ao

limite mínimo para integralização distinta das desenhadas nos cenários apresentados por esta Resolução poderá ser praticada desde que o PPC justifique sua adequação (BRASIL, 2007).

Com este estudo foi possível verificar que todas as universidades possuem carga horária compatível com o estabelecido pelas DCN. É possível verificar ainda que a UFSC é a universidade que apresenta maior carga horária total de curso (4.485 horas/aula) e a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) é a que apresenta a menor carga horária com 4.020 horas/aula (Quadro 5).

Em relação ao PPC foi observado que o período mínimo de conclusão do curso varia entre 4 e 5 anos. A duração do curso nas universidades AVANTIS, Universidade Regional de Blumenau (FURB), UFSC, UNIPLAC, Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e UNOESC é de 5 anos. Nas universidades UNISUL, UNIVALI E UNOCHAPECÓ e UNESC a duração é de 4 anos e meio. Algumas universidades possuem o limite de integralização curricular menor do que é preconizado pelas DCN, porém acreditamos que o projeto pedagógico das mesmas justifica esta adequação.

Quase todas as universidades oferecem o curso nos períodos matutino e vespertino. A única a oferecer o curso estritamente no período noturno é a faculdade AVANTIS.

Segundo o artigo número 12 das DCN para a conclusão do Curso de Graduação em Odontologia o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente. Na maioria das universidades o trabalho de conclusão do curso é realizado em 2 semestres (UNOESC, UNOCHAPECÓ, UNIVILLE, UNISUL e FURB), na UNIPLAC é realizado em 3 semestres, na UFSC E UNIVALLI em 4 semestres e na UNESC em um único semestre.

Os setores governamentais de saúde e de educação devem regular a formação na área da saúde. As necessidades dos usuários das ações e serviços de saúde passam à condição de direito, seja porque como pessoas, todos temos o direito de sermos atendidos conforme nossas necessidades. A integralidade da atenção deve informar o campo das práticas e a formação que dê possibilidade a essas práticas. A própria legislação infraconstitucional determina o cumprimento do objetivo de contribuir para a organização de um sistema de formação em todos os níveis de ensino e ainda, a constituição dos serviços públicos que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) como campos de prática para o ensino e a pesquisa, mediante normas específicas, elaboradas conjuntamente com o sistema educacional (CECCIM; FEUERWERKER, 2004). Essa situação foi confirmada por este estudo, uma vez que, foi possível verificar que a grande maioria das universidades possui integração com o sistema local e regional de saúde no âmbito do SUS.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo de avaliação leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente. O (SINAES) reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e das avaliações institucionais e dos cursos. As informações obtidas são utilizadas para orientação institucional de estabelecimentos de ensino superior e para embasar políticas públicas. Os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições de cursos e instituições (MEC, 2013). A avaliação das instituições de educação superior resulta da aplicação de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas, sendo que o conceito 5 portanto, é considerado nota máxima. De acordo, com a última avaliação realizada pelo MEC em 2010, nenhuma das Universidades de Santa Catarina obtiveram nota máxima. As universidades UFSC, UNIVALI e UNOESC, obtiveram conceito 4; FURB, UNISUL Tubarão e UNIVILLE obtiveram conceito 3 e a UNIPLAC ficou com conceito 2. As faculdades AVANTIS, UNESC, UNISUL Pedra Branca e UNOCHAPECÓ não participaram desta avaliação, devido sua recente criação.

Segundo a resolução nº 1/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), o NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto político pedagógico do curso. Deve ser constituído por pelo menos 05 professores pertencentes ao corpo docente do curso, com liderança acadêmica e presença efetiva em seu desenvolvimento, percebidas na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição. O NDE deve ser considerado não como exigência ou como requisito legal, mas como elemento diferenciador da qualidade do curso, no que diz respeito à intersecção entre as dimensões do corpo docente e Projeto Pedagógico do Curso.

Observou-se que em Santa Catarina 6 instituições de ensino de odontologia possuem o NDE implantado, sendo as instituições: FURB, UFSC, UNIPLAC, UNIVALI, UNIVILLE e UNOESC. O número de docentes participantes variou de 5 à 12, sendo que UNIPLAC e UNOESC possuem o menor número de membros constituintes e UFSC o maior número de membros constituintes do NDE. Todas as universidades possuem o número de integrantes do NDE em concordância ao que está regulamentado pela CONAES. As

instituições AVANTIS, UNESC, UNISUL PEDRA BRANCA, UNISUL TUBARÃO e UNOCHAPECÓ não disponibilizaram esta informação.

Dentre os professores participantes do NDE, observou-se que na UFSC todos os membros possuem a titulação de Doutor, na FURB e UNOESC participam do NDE mestres ou doutores e na FURB e UNIPLAC encontram-se professores com titulação em doutorado, mestrado ou especialistas.

A UFSC é universidade que possui o maior número de docentes atuantes, totalizando um total de 129 docentes, seguida da UNIPLAC, que conta com 70 docentes e pela UNIVALLI, que possui um total de 48 docentes. UNOESC, UNIVILLE, UNOCHAPECÓ e UNESC possuem 43, 42, 36 e 24 docentes, respectivamente. As faculdades AVANTIS, FURB e UNISUL não possuem esta informação disponível (Quadro 6).

Quando verificado o número total de alunos matriculados encontrou-se que a UFSC é a faculdade do estado que possui o maior número de alunos matriculados (520 alunos). A UNOESC possui um total de 339 alunos, seguida da UNIVALLI com 322 alunos e da UNIPLAC que tem 245 alunos. Constatou-se que a UNIVILLE é a faculdade do estado que possui um menor número de alunos matriculados (170 alunos) entre as faculdades que disponibilizaram esta informação (Quadro 7).

A UNIVALLI é a universidade que contém o maior número de laboratórios de apoio, possuindo um total de 20. A UFSC possui um total de 15, seguida pela UNIPLAC que conta com 9 laboratórios. UNIVILLE e UNESC têm um total de 5 e a FURB conta com a presença de 1 laboratório. As outras universidades não possuem esta informação disponível.

O número de clínicas disponíveis para a prática odontológica variou de 1 a 4. A UNIPLAC conta com 1 clínica, UFSC com 2 e FURB, UNIVALLI e UNIVILLE com 4 clínicas odontológicas. As outras universidades não possuem esta informação disponível.

Dentre as universidades pesquisadas 6 possuem clínica de imaginologia, sendo elas: FURB, UFSC, UNESC, UNIPLAC, UNOCHAPECÓ e UNOESC. AVANTIS, UNISUL e UNIVILLE não disponibilizaram esta informação. A biblioteca setorial está implantada na FURB, UNIVALLI e UNOESC em contrapartida não está implementada na UFSC e na UNIVILLE. AVANTIS, UNESC, UNIPLAC, UNISUL e UNOCHAPECÓ não têm esta informação disponível. O biotério está presente nas universidades FURB, UFSC, UNESC, UNIPLAC, UNIVALLI, UNIVILLE, UNOCHAPECÓ e UNOESC. AVANTIS e UNISUL não informaram. Três faculdades contam com laboratório de patologia sendo elas: UFSC, UNIVALLI e UNOCHAPECÓ. FURB e UNIVILLE não possuem laboratório de patologia e as demais universidades não têm essa informação disponível. O banco de dentes está presente na FURB, UNISUL, UNIVALLI, UNIVILLE, UNOCHAPECÓ e UNOESC, e não está presente na UFSC e na UNIPLAC. A faculdade AVANTIS não disponibilizou a informação.

CONCLUSÕES

O presente estudo permite concluir que nos itens abordados pela pesquisa, todas as universidades, estão em concordância com as normas dispostas pelas DCN.

A implantação de mudanças curriculares não é um processo rápido e requer organização, informação e pessoal capacitado. As mudanças se fazem importantes para que o aluno de graduação em odontologia possa desfrutar de um curso cada vez mais voltado para realidade social e em consonância com o contexto das DCN que orientam a formação do CD no Brasil.

Limitações de cunho metodológico do estudo ocorreram por alguns dados não estarem disponibilizados pelas universidades nas fontes pesquisadas. Ainda, alguns dados precisam de estudos mais detalhados para aprofundamento da análise.

QUADRO 1 – Instrumento de Coleta de dados. Santa Catarina, 2013.

INSTRUMENTO DE COLETAS DE DADOS		
INSTITUCIONAIS		
1 - Nome da instituição:		
2 - Perfil administrativo estabelecido pela LDB	2.1 - Instituição de ensino pública: federal () ; estadual () ; ou municipal () .	
	2.2 - Instituição de ensino privada: comunitárias () ; confessionais () ; filantrópicas () ; ou particular em sentido estrito () .	
3 - Ano de implantação do curso: ____.		4 - Regime de matrícula: anual () ou semestral () .
DO PPC		
5 - Colegiado de curso: sim () ou não () .	6 - Coordenação de curso: sim () ; ou, não () .	7 - Período mínimo de conclusão: ____ anos.
8 - Período de funcionamento: matutino () vespertino () noturno ()		9 - Carga horária total (relógio): ____ horas.
10 - Número de semestres letivos: ____.		11 - Carga horária do estágio obrigatório (relógio): ____ horas.
12 - Última Avaliação Institucional: Conceito: ____; e, ano: ____.		13 - Carga horária atividades complementares: ____ horas.
14 - TCC: sim () ou não () .	15 - Número de semestres letivos: ____.	
16 - Número de vagas disponibilizadas por ano: ____ vagas.		17 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS: sim () ou não () .
NDE		
18 - Implantado: sim () ou não () .		19 - Número de docentes envolvidos: ____.
20 - Titulação dos docentes (número): Doutorado ____; mestrado ____; especialista ____; ou graduação ____.		
COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA		
21 - Número de docentes total do curso: ____.		22 - Titulação dos docentes (número): Doutorado ____; Mestrado ____; Especialista ____; e Graduação ____.
23 - Número total de alunos matriculados: ____.		
24 - Relação entre o número de docentes e o número de estudantes: ____ docente/____ aluno.		
INFRAESTRUTURA		
25 - Número de laboratórios didáticos de apoio: ____.		
26- Número de pré-clínicas: ____.	27 - Número de clínicas para a prática odontológica: ____.	
28 - Clínica de <i>Imaginologia Odontológica</i> : ____.		29 - Biblioteca setorial: ____.
30 - Biotério: sim () ; ou não () .	31 - Laboratório de patologia bucal: sim () ; ou não () .	33 - Banco de dentes: sim () ; ou não () .

*LDB: Lei de diretrizes e base

QUADRO 2 - Distribuição das universidades pelas mesorregiões de Santa Catarina, número de municípios que compõem a mesorregião e sua população aproximada.

Mesorregião	Número de Municípios	População	Universidades
Grande Florianópolis	21	994.987	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
Norte Catarinense	26	1.212.977	Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)
Vale do Itajaí	54	1.509.223	Universidade de Blumenau (FURB) Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) Faculdade AVANTIS (AVANTIS)
Oeste Catarinense	118	1.200.739	Universidade Comunitária da região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)
Sul Catarinense	46	925.177	Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
Serrana	30	406.825	Universidade do Planalto Catarinense (UNIPALAC)

QUADRO 3 - Distribuição dos cursos de odontologia, ano de implantação do curso, localização da universidade, duração do curso e turno de funcionamento. Santa Catarina, 2013.

Curso	Ano de Implantação	Local	Duração em semestres	Turno de funcionamento
12. UFSC	1951	Florianópolis	10	Integral
13. UNIVALI	1990	Itajaí	09	Integral
14. FURB	1998	Blumenau	10	Matutino
15. UNIVILLE	1998	Joinville	10	Integral
16. UNISUL	1999	Tubarão	09	Integral
17. UNIPALAC	1999	Lages	10	Matutino, Vespertino
18. UNOESC	2000	Joaçaba	10	Integral
19. UNOCHAPECÓ	2009	Chapecó	09	Integral
20. UNESC	2010	Criciúma	09	Matutino, Vespertino
21. UNISUL	2013	Palhoça	09	Integral
22. AVANTIS	2013	Balneário Camboriú	10	Noturno

QUADRO 4 - Distribuição das vagas ofertadas por ano pelas IES. Santa Catarina, 2013.

Universidade	Vagas ofertadas por ano
AVANTIS	NI
FURB	40
UFSC	90
UNESC	80
UNIPLAC	35
UNISUL – PEDRA BRANCA	80
UNISUL- TUBARÃO	60
UNIVALI	58
UNIVILLE	66
UNOCHAPECÓ	80
UNOESC	60

*NI: Não informado

QUADRO 5 - Distribuição da carga horária total do curso, estágio obrigatório e atividades complementares das universidades do estado de Santa Catarina. Santa Catarina, 2013.

Universidade	Carga horária total	Carga horária estágio obrigatório	Carga horária de atividades complementares
AVANTIS	4.067	834	150
FURB	4.125	918	180
UFSC	4.485	1.080	90
UNESC	4.326	NI	NI
UNIPLAC	4.065	75	NI
UNISUL – PEDRA BRANCA	4.350	900	60
UNISUL- TUBARÃO	4.350	900	60
UNIVALI	4.110	1.290	105
UNIVILLE	4.200	1.200	36
UNOCHAPECÓ	4.020	990	180
UNOESC	4.065	105	NI

*NI: Não informado

QUADRO 6 – Distribuição do número total de docentes e titulações. Santa Catarina, 2013.

Universidade	Graduação	Especialista	Mestrado	Doutorado	Total
UFSC	0	0	0	129	129
UNESC	NI	NI	NI	NI	24
UNIPLAC	NI	NI	NI	NI	70
UNIVALI	0	1	28	19	48
UNIVILLE	0	1	28	13	42
UNOCHAPECÓ	0	9	9	18	36
UNOESC	0	10	29	4	43

*NI: Não informado

QUADRO 7 - Número total de docentes, número total de alunos matriculados e relação docente/aluno. Santa Catarina, 2013.

Universidade	Total de docentes	Total de alunos	Relação docente/aluno
UFSC	129	520	$\frac{1}{4}$
UNESC	24	NI	NI
UNIPLAC	70	245	$\frac{1}{3,5}$
UNIVALI	48	322	$\frac{1}{8}$
UNIVILLE	42	170	$\frac{1}{4}$
UNOESC	43	339	$\frac{1}{7,8}$

*NI: Não informado

REFERÊNCIAS

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 3. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999. 283p.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>> Acesso em: 18 mar. 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf> Acesso em: 20 mar. 2013.

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M.. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. **Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 14, p.41-65, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v14n1/v14n1a04.pdf>>. Acesso em: 05 abr. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Dados estatísticos**. Disponível em: <<http://cfo.org.br/servicos-e-consultas/dados-estatisticos/>>. Acesso em 18 mar. 2013.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução n. 196**. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm> Acesso em: 24 mar. 2013.

CARVALHO, Níobe Ferreira de. **Evolução da Odontologia Mundial**. Disponível em: <<http://www.abcd-rj.org.br/paginas/historia.htm>>. Acesso em: 04 abr. 2013.

CASOTTI, Elisete; RIBEIRO, Victoria Maria Brant; GOUVEA, Mônica Villela. Educação em odontologia no Brasil: produção de conhecimento no período 1995-2006. **História Ciências Saúde**, Manguinhos, v. 16, n. 4, p. 999-1010, 2009.

FONSECA, Emílio Prado. **As Diretrizes Curriculares Nacionais e a formação do cirurgião-dentista brasileiro**. Journal of Management and Primary Health Care, Recife, v. 3, n. 2, p. 158-178, 2012.

FREITAS, Sérgio Fernando Torres de. História da Odontologia. In: AULA DA DISCIPLINA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA II MINISTRADA NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis, 2011.

FREITAS, Sérgio Fernando Torres de. **História Social da Cárie Dentária**. São Paulo: Editora EDUSC, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. **Santa Catarina**. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=sc> > Acesso em: 18 mar. 2013.

JUNGES, R. et al. Impact of the implantation of a new curriculum in the process of learning in a Faculty of Dentistry in Brazil. **Braz. Oral Res.**, v. 25, n. 6, p. 478-484, 2011.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 225 p.

LEMONS, C. L. S.; FONSECA, S. G. Saberes e práticas curriculares: um estudo de um curso superior na área da saúde. **Interface**, Botucatu, v. 13, n. 28, p. 57-69, 2009.

MALTAGLIATI, L. A.; GOLDENBERG, P. Reforma curricular e pesquisa na graduação em odontologia: uma história em construção. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 1329-1340, out-dez, 2007.

MATAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. Edição compacta. 4. ed. – 3. reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2011. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-sinaes>>. Acesso em: 12 set. 2013.

PEREIRA, Wander. Uma História da Odontologia no Brasil. **História e Perspectivas**, Uberlândia v. 47, p. 147-173, jul./dez. 2012.

ROSA, José Edú; MADEIRA Ademar Américo. **Odontologia Catarinense**. Florianópolis: Editora UFSC, 1982. p. 19.

SECCO, L. G.; PEREIRA, M. L. T. Concepções de qualidade de ensino dos coordenadores de graduação: uma análise dos cursos de odontologia do Estado de São Paulo. **Interface**, Botucatu, v. 8, n. 15, p. 313-330, 2004.

SILVA, Ricardo Henrique Alves da; PERES, Arsenio Peres. Odontologia: Um breve histórico. **Odontologia Clínico-Científica**, Recife, p.7-11, jan/mar., 2007. Disponível em: <<http://www.ricardohenrique.com.br/artigos/crope-historia.pdf>> Acesso em: 02 abr.2013.

SIQUEIRA-BATISTA, R. et al. Educação e competências para o SUS: é possível pensar alternativas à(s) lógica(s) do capitalismo tardio? . **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 159-170, 2013.

TOASSI, R. F. C. et al. Integrated curriculum for teaching dentistry: new directions for training in the field of healthcare. **Interface**, Botucatu, v. 16, n. 41, p. 529-544, abr., 2012.

FACULDADE AVANTIS. **Odontologia**. Disponível em: <www.avantis.edu.br/index.php/ensino/graduacao/odonto>. Acesso em: 10 jul.2013.

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ. **Odontologia**. Disponível em: <<http://www.unochapeco.edu.br/odontologia>>. Acesso em: 03 jun.2013.

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. **Odontologia**. Disponível em: <http://community.univille.edu.br/depto_odontologia/odontologia/index/57726>. Acesso em: 14 ago 2013.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE. **Odontologia**. Disponível em: <<http://www.unesc.net/portal/capa/index/291>> Acesso em: 09 jun.2013.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Odontologia**. Disponível em: <<http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/odontologia/joacaba>>. Acesso em: 15 jul. 2013.

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE. **Odontologia**. Disponível em: <www.uniplac.net/noticias/index.php?id_categoria=26>. Acesso em: 11 jul.2013.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Odontologia**. Disponível em:<
www.unisul.br/wps/portal/home/ensino/graduacao/odontologia/> Acesso em: 10 ago 2013.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. **Odontologia**. Disponível em:
<<http://www.univali.br/ensino/graduacao/ccs/cursos/odontologia/Paginas/default.aspx>> . acesso em 15 jul 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Odontologia**. Disponível em:
<http://www.deptoodt.ufsc.br/>>. Acesso em: 11 ago. 2013.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Odontologia**. Disponível em:
<<http://www.furb.br/web/1794/cursos/graduacao/cursos/odontologia/apresentacao>>. Acesso em: 20 jul. 2013.

Patrícia Pauletto é aluna do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

E-mail: patriciapauletto@yahoo.com.br

Maiara Thaís Marini é aluna do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello é Doutora em Odontologia em Saúde Coletiva pela UFSC. Professora do Departamento de Odontologia da UFSC e do Programa de Pós graduação em Odontologia da UFSC, área de concentração Odontologia em Saúde Coletiva. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Interdisciplinaridade e Saúde (GIS).

Cláudio José Amante é Doutor em Engenharia de Produção pela UFSC. Professor do Departamento de Odontologia da UFSC. Líder do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre o Ensino Odontológico (GIPEO).

ANEXO III – Artigo Científico – Comprovante Revista

2/9/2014

#4405 Sumário



CAPA

CONTÉUDO

PACOTE E SUBMISSÃO

INSCRIÇÃO

ATUAL

EDIÇÃO ANTERIORES

REVISÃO

CAPA > USUÁRIO > AUTOR > SUBMISSÕES > #4405 > RESUMO

#4405 SUMÁRIO

INSCRIÇÃO

REVISÃO

EDIÇÃO

SUBMISSÃO

Autores	Cláudio José Amante, Patrícia Pauletto, Malara Thais Marini, Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello	
Título	Perfil Organizacional dos Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina	
Documento Original	4405-11519-1-SM.RTF	2014-09-01
Doc. Sup.	Nenhum(a)	INCLUIR DOCUMENTO SUPLEMENTAR
Submetido por	Cláudio José Amante	
Data de submissão	September 1, 2014 - 08:13 PM	
Seção	Artigos	
Editor	Nenhum(a) designado(a)	

SITUAÇÃO

Situação	Aguardando designação
Iniciado	2014-09-01
Última alteração	2014-09-01

METADADOS DA SUBMISSÃO

[EDITAR METADADOS](#)

AUTORES

Nome	Cláudio José Amante
Instituição	UFSC
País	Brasil
Resumo da Biografia	Cláudio José Amante é Doutor em Engenharia de Produção pela UFSC. Professor Associado I do Departamento de Odontologia do Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária da UFSC. Líder do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre o Ensino Odontológico (GIPEO).

Contato Principal para correspondência

Nome	Patrícia Pauletto
Instituição	UFSC
País	Brasil
Resumo da Biografia	Aluna do Curso de Graduação em Odontologia da UFSC - Bolsista voluntária de Iniciação Científica da UFSC.

Nome	Malara Thais Marini
Instituição	UFSC
País	Brasil

<http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/author/submission/4405>

CADernos DE EDUCAÇÃO

Logado como... claudioamante1

MEUS PERIÓDICOS

PERFIL

SAIR DO SISTEMA

NOVA SUBMISSÃO

CONTÉUDO DA REVISTA

Todos

PARA EDITAR

PARA AUTORES

PARA BIBLIOTECÁRIOS

TAMANHO DE FONTE

1/2

2/9/2014

#4405 Sumário

Resumo da Biografia Aluna do Curso de Graduação em Odontologia da UFSC - Bolsista voluntária de Iniciação Científica da UFSC.

Nome Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello 

Instituição UFSC

País Brasil

Resumo da Biografia Doutora em Odontologia em Saúde Coletiva pela UFSC. Professora do Departamento de Odontologia da UFSC e do Programa de Pós graduação em Odontologia da UFSC, área de concentração Odontologia em Saúde Coletiva. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Interdisciplinaridade e Saúde (GIS).

TÍTULO E RESUMO

Título Perfil Organizacional dos Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina

Resumo Objetivou-se conhecer o perfil dos cursos de graduação em odontologia do estado de Santa Catarina (SC), considerando o conteúdo normativo das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Tratou-se de uma pesquisa descritiva exploratória. O estudo englobou todos os Cursos de Graduação em Odontologia de SC. Foi realizado um levantamento em fontes secundárias nos sites oficiais dos cursos na internet. Em alguns casos realizou-se contato direto com a instituição. O estado de SC apresenta 11 instituições que oferecem o curso de Odontologia, dentre essas, uma única é pública federal. Todas elas possuem carga horária compatível com o estabelecido pelas DCN e a grande maioria possui integração com o Sistema Único de Saúde. O período mínimo de conclusão de curso está entre 4 à 5 anos. Apenas uma delas não oferece o curso em período integral e sem noturno. Todas solicitam trabalho de conclusão de curso e a maioria delas apresenta Núcleo Docente Estruturante. Concluiu-se que dos itens considerados pela pesquisa, todas as universidades, estão em concordância com as normas dispostas pelas DCN.

INDEXAÇÃO

Idioma pt

AGÊNCIAS DE FINANCIAMENTO

Agências

ISSN: 2178-079X

ANEXO IV – Comprovante Participação na 49ª Reunião da ABENO

JULIANA MACIEL DE SOUZA	COMPETÊNCIAS CONSTRUÍDAS POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM UM CURRÍCULO INTEGRADO
ITALO DE MACEDO BERNARDINO	ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM E CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIAL
ITALO DE MACEDO BERNARDINO	INTEGRAÇÃO ENSINO – SERVIÇO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA	COMPETÊNCIAS GERAIS E HABILIDADES ESPECÍFICAS: A REALIDADE DO CICLO BÁSICO
LAIZA FERREIRA CAMPOS	INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DE SAÚDE NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO	PERCEPÇÕES DE GESTORES SOBRE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DE SAÚDE
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE GESTANTES
THAYNAN ESCARIO DA NOBREGA	UTILIZAÇÃO DE SITES DIDÁTICOS DE HISTOLOGIA PELOS PROFESSORES DE ODONTOLOGIA
JULIANA MACIEL DE SOUZA	SITUAÇÃO ACADÊMICA (RETENÇÃO/EVASÃO) DO ESTUDANTE DO CURSO NOTURNO DE ODONTOLOGIA/UFRGS.
FABIANE ALVES FARIAS	PANORAMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PRESTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA.
CLAUDIO JOSE AMANTE	PERFIL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA.
MARIA LUIZA HIROMI IWAKURA KASAI	CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PET-SAÚDE/VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ENSINO NA ODONTOLOGIA
HELENA WESCHENFELDER CORREA	CONHECENDO O INGRESSANTE DO CURSO NOTURNO DE ODONTOLOGIA DA UFRGS
MONIQUE DA COSTA SANDIN BARTOLE	TESTE DE PROGRESSO NA CONSOLIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO CORPO ACADÊMICO
LEONARDO TOSTES	A INTEGRAÇÃO ENTRE LABORATÓRIO E CLÍNICA ODONTOLÓGICA COM METODOLOGIAS ATIVAS
CAROLINE SOLDA	AValiação DO DESEMPENHO E COMPREensão DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NO PREPARO DE CANAIS RADICULARES: UMA COMBINAÇÃO DE MÉTODOS DE ESTUDO

Disponível em: <http://reuniaoanual.abeno.org.br/49reuniao/index.php?area=aprovados>